



Período de inscrição encerra na sexta-feira, dia 23

24 VAGAS

IFMT abre inscrições para Curso em Gestão de Recursos Humanos

As aulas acontecerão no período noturno, das 19h às 22h20

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) está com inscrições abertas para o processo seletivo simplificado, por meio de análise de histórico escolar, para o preenchimento de 24 vagas remanescentes do Edital 100/2023 e Edital 183/2023, do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, do Campus Avançado Tangará da Serra.

O prazo para inscrições encerra nesta sexta-feira, dia 23, e as mesmas devem ser feitas via internet

(<https://forms.gle/efF4E-7M1vMnZojcc9>), como explica a coordenadora do curso, Débora Borges dos Santos. “Nesse edital o candidato vai preencher o formulário e encaminhar os documentos pessoais e o histórico escolar, porque a seleção acontece através do histórico”, norteia a coordenadora, ao informar que após o recebimento dos documentos, uma equipe fará o cálculo

“Será por ordem de colocação e como são 24 vagas, as chances são grandes

das notas do histórico e uma classificação. “Será por ordem de colocação e como são 24 vagas, as chances são grandes de se conseguir uma”, incentiva Débora.

A apuração acontece no dia 26 e, posteriormente, será feita a divulgação dos selecionados. As aulas acontecerão no período noturno, das 19h às 22h20. As matrículas serão realizadas de forma presencial na Secretaria Geral de Documentação Escolar do IFMT Campus Avançado Tangará da Serra. A matrícula poderá ser efetivada pelo candidato ou, se menor de idade, pelo seu responsável, desde que apresente os documentos solicitados. Poderá ser também realizada por terceiro, mediante procuração para essa finalidade.

BLOCO NA RUA 2024

Seduc discute com comunidade escolar boas práticas para ensino e aprendizagem

A ação junto às escolas tem o objetivo de ouvir os profissionais

RAYANE ALVES / Seduc-MT

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) começou as atividades do projeto Bloco na Rua 2024. Durante o ano letivo, gestores da secretaria e técnicos das 14 Diretorias Regionais de Educação (DREs) visitarão escolas para discutir práticas que objetivam melhorar ainda mais a qualidade do ensino e da aprendizagem na rede estadual de ensino.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, anunciou que o calendário de ações está definido e as equipes já estão se organizando para realizar a assessoria qualificada e

presencial, baseada nos resultados da aprendizagem. “O Bloco na Rua foi instituído em 2023 com foco no assessoramento pedagógico com gestão da aprendizagem. Já estamos prontos para a maratona de encontros que vai começar nos próximos dias”, disse.

Segundo ele, a ação

“Já estamos prontos para a maratona de encontros que vai começar

junto às escolas tem o objetivo de ouvir os profissionais, dialogar sobre as 30 políticas do Plano EducAção 10 Anos, analisar os resultados

educacionais e propor intervenções que promovam avanços na aprendizagem. “Ações como essas nos direcionam para cumprir a meta de colocar a educação pública de Mato Grosso entre as cinco mais bem avaliadas no país até 2032”.

As visitas técnicas começarão pelas escolas consideradas prioritárias e algumas unidades também receberão assessores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ação que é fruto da parceria que implantou na rede o Sistema Estruturado de Ensino. Na avaliação dele, “a presença da Seduc e das DREs nas escolas para ouvir demandas e orientar sobre as diretrizes da pasta é rotina, mas ganha uma cooperação diferenciada com o Bloco na Rua”.

O diretor da DRE do polo Tangará da Serra,



Gestores e técnicos das 14 DREs visitarão escolas

Saulo Scariot, falou que iniciar o ano letivo já com as mobilizações do Bloco na Rua é uma ação estratégica para a consolidação das políticas públicas que o Estado implantou na rede de ensino. “Esse estreitamen-

to nas relações e, sobretudo, na visão geral de como está a aprendizagem nos direciona para ações mais assertivas em sala de aula. Ganha a rede de ensino e a sociedade como um todo”, finaliza.